



## UEM e Tribunal Supremo assinam acordo para capacitação de magistrados

A UEM e o Tribunal Supremo assinaram, na quarta-feira, um acordo de cooperação que prevê actividades conjuntas e de benefício mútuo, de entre as quais, a formação e capacitação de magistrados, oficiais de justiça e funcionários dos tribunais, admissão de magistrados, oficiais de justiça e funcionários dos tribunais na área da docência na UEM e facilitação de acesso aos tribunais aos docentes, investigadores e estudantes da UEM no âmbito da formação e investigação. As duas instituições pretendem igualmente cooperar na elaboração de programas e projectos académicos e científicos, tecnológicos e na formação de técnicos no domínio das ciências jurídicas. O Presidente do Tribunal Supremo, Dr. Adelino Muchanga, disse acreditar que com o memorando, o graduado de Direito poderá estar melhor preparado para o mercado. Por sua vez, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, garantiu que no âmbito do acordo a instituição que dirige compromete-se a disponibilizar todo o manancial académico e científico acumulado e, principalmente, a criar mecanismos para a oferta da diversidade formativa de interesse para o sector da justiça, com destaque para os de Direito, Economia, Contabilidade e Gestão, Tecnologia de Informação e Comunicação, Governação e Administração Pública.



### UEM acolhe Cátedras Oliver Tambo

A UEM faz parte das 10 instituições de ensino superior de 7 países africanos seleccionados para acolher Cátedras de Investigação Oliver Tambo no âmbito do “*Oliver Tambo Africa Research Charities Initiative*” (ORTARCHI), uma iniciativa da Fundação Nacional de Pesquisa da África do Sul em parceria com a Fundação Oliver e Adelaide Tambo. Nos próximos cinco anos, as cátedras das universidades seleccionadas conduzirão pesquisas cujos tópicos são o clima, saúde pública, empreendedorismo e emprego juvenil. Os pesquisadores seleccionados vão liderar equipas de pesquisa multidisciplinares e treinar a próxima geração de pesquisadores. A proposta de cátedra apresentada pela UEM é sobre Adaptação às Mudanças Climáticas Baseada em Ecossistemas nas Regiões Áridas e Semiáridas. São países seleccionados o Ghana, Botswana, Tânzania, Zâmbia, Uganda, Borkina Faso e Moçambique, representado pela UEM. A iniciativa foi anunciada pela primeira vez em 2017 para comemorar o 100º aniversário do nascimento de Oliver Tambo, um dos líderes mais importantes da luta de libertação da África do Sul. Este ano, a iniciativa será oficialmente lançada a 27 de Outubro.

### Lançado Centro do Direito de Ambiente

A Faculdade de Direito da UEM lançou na quarta-feira o Centro do Direito de Ambiente e Biodiversidade e Qualidade de Vida que visa realizar projectos de investigação e extensão na área do Direito do Ambiente, da Biodiversidade e da qualidade de vida. Os trabalhos de investigação vão ser desenvolvidos em matérias ligadas ao clima, saúde pública, urbanismo e ordenamento do território, o domínio público, o direito dos consumidores e património cultural. O Director da Faculdade, Prof. Doutor Henriques Henriques, sublinhou que o centro é resultado de um trabalho que vem sendo desenvolvido há quase 10 anos visando criar uma sub-unidade especializada na área do Direito do ambiente. De acordo com o Coordenador do

Centro, Dr. Carlos Serra Jr., o objectivo é contribuir para uma maior investigação nas temáticas do ambiente e não só.

### Voto aberto para evitar conflitos

O académico moçambicano e investigador da UEM, Prof. Doutor António Hama Thay, propõe o modelo de voto alternativo de forma a reduzir as desconfianças nos processos eleitorais que levam a constantes conflitos eleitorais e pós-eleitorais em África e no país. Hama Thai sugere o voto aberto e público em substituição do voto secreto para eliminar as atitudes de líderes políticos que tendem a não aceitar os resultados eleitorais. Deste modo, defende que os países africanos, em geral, precisam desenhar e seguir o seu próprio caminho, no que tange à edificação dos seus sistemas eleitorais. No caso de Moçambique, defende que o sistema eleitoral deve constituir-se e aperfeiçoar-se tendo em conta os pressupostos materiais que permitam a vigência de uma democracia fundamentalmente assente nos desejos dos cidadãos. O Professor António Hama Thay falava ontem em seminário, via zoom, sobre o crescimento inclusivo em Moçambique, onde apresentou a sua recente pesquisa com o tema “Eleições e o sistema eleitoral africano: desafios e perspectivas para Moçambique”.